

FONTE : ESP

CLASS. : 41

DATA : 11 03 89

PG. : 13

Amazônia não vai ser citada em declaração

HAIA — A Declaração de Haia, que será assinada hoje por representantes dos 24 países presentes à Conferência Internacional sobre o Meio Ambiente, não fará nenhuma referência à Amazônia. O ministro do Exterior da Holanda, Hans Van Den Broek, afastou a possibilidade de a região brasileira ser citada, lembrando que o documento não vai fazer alusão a problemas específicos.

Diante disso, a reunião de Haia não deverá também assumir compromisso com a internacionalização da Amazônia, iniciativa rejeitada pelo governo brasileiro sob a alegação de que o País perderia parte de sua soberania. Ainda ontem, os delegados dos 24 países trabalharam mais de cinco horas na preparação do texto final da declaração que será apresentada aos governantes e ministros do Exterior participantes do encontro.

Segundo o ministro holandês, a discussão destacou, entre outros pontos, a importância de serem definidos os meios financeiros e técnicos para a aplicação de políticas ambientais nos países em desenvolvimento. O programa começará às 12 horas com um almoço oferecido pela rainha Beatriz aos chefes de delegações. A sessão solene está marcada para as 15 horas no Palácio da Paz, sede da corte permanente de Justiça de Haia, onde às 16h30 será assinada a declaração.

Várias organizações de defesa do meio ambiente e o Partido Verde holandês estão organizando manifestações a partir das 9 horas da manhã nas proximidades do local da reunião. Deverão participar do movimento ecologistas brasileiros como o presidente do Partido Verde no Brasil, Fernando Gabeira, e o deputado Carlos Minc (RJ), do mesmo partido, e o economista e jornalista Luís Antônio Prado.